

PREFÁCIO

Este opúsculo inaugura parte do programa que a administração do Tribunal planejou na área de documentação.

Trata-se do sistema via do qual serão editadas coletâneas de jurisprudência para cuja formulação tenha contribuído, como relator ou revisor, Ministro aposentado ou na iminência de aposentar-se.

No trabalho que ora vem a lume estão condensadas notas sobre a vida e a obra do Ministro Alfredo Loureiro Bernardes, que integrou o extinto Tribunal Federal de Recursos e com centenário de nascimento a ser comemorado no decorrer do presente mês de novembro.

Compreende-se começemos pelo pretório que, apesar de não haver completado meio século de existência, deixou uma respeitável tradição de seriedade, operosidade e imparcialidade no julgamento das demandas que lhe eram afetas.

É que, conquanto não se possa qualificá-lo, a rigor, como o antecessor do Superior Tribunal de Justiça, em realidade, na sua condição de tribunal *sui generis*, segundo a dicção de *Castro Nunes*, legatário de competência até então atribuída ao Supremo Tribunal Federal, - foi o gérmen de que se partiu para a criação do novel órgão do Poder Judiciário brasileiro.

Conforme ressaltado na introdução, com esta iniciativa a Secretaria de Documentação cumpre relevante função cultural, que é a de “divulgar parte do seu acervo, possibilitando, dessa forma, o conhecimento do que foi o TFR e do que é o STJ.”

Que a idéia frutifique e se consolide. É o que almejamos.

Antônio Torreão Braz